

Ensino Superior

32

P.1



M. E. C. — I. N. E. P.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

379.24

1967

Alfabetização de Adultos

DISTRIBUIÇÃO

Unidade ABC

Br 9  
Cav. 4

OBJETIVOS DA CRUZADA ABC

O HOMEM NA COMUNIDADE

O objetivo do programa intensivo educacional - comunitário da CRUZADA ABC, é capacitar o homem analfabeto - marginalizado, a ser participante na sua sociedade contemporânea, como contribuinte no desenvolvimento sócio-econômico e receptor dos seus bens.

O PROGRAMA E O ESTADO

Convidada pelo ESTADO, a CRUZADA, junto à Secretaria de Educação e Cultura promove a organização do departamento de educação de base de adulto; a seleção, o recrutamento e treinamento do corpo administrativo e técnico; o planejamento e implementação de um programa extensivo através de todo o estado; a fim de reduzir o analfabetismo naquele estado até 15% e deixar a Secretaria de Educação bem assessorada pelo referido departamento para desenvolver um programa de educação contínua.

1. HISTORICO

Desde 1947, os líderes da Cruzada ABC vêm participando na história da alfabetização no Brasil. No início o interesse da nossa equipe técnica limitou-se ao preparo de material didático, especialmente cartilhas para alfabetização. Foram preparados inicialmente os livretos "LER" e "SABER" e em 1957 a "CARTILHA ABC". Todos foram impressos e distribuídos pelo Ministério de Educação e Cultura em campanhas nacionais para erradicar o analfabetismo. Em 1962 e 1963, a mesma equipe participou na "Promoção Agnes" num programa local em convênio com o governo de Pernambuco.

4-8-1967

Na avaliação das referidas experiências os mesmos líderes, verificaram que as falhas havidas nas campanhas nacionais em comparação ao sucesso da campanha realizada no estado de Pernambuco, foi devido ao não acompanhamento do uso do material didático numa administração eficiente na implementação do programa. Nesta avaliação foi refletida a filosofia e o planejamento do programa, sendo atualizado pela Cruzada através das suas experiências de vinte anos.

## II. ORGANIZAÇÃO

Imediatamente depois da revolução de 31 de março de 1964, os mesmos líderes reuniram-se no Colégio Evangélico Agnes Erskine e fizeram o planejamento de um programa extensivo de educação de base de adultos. Esta programação foi sujeita a uma experiência laboratório num plano piloto utilizando os bairros de Pina e Brasília Teimosa na cidade do Recife. Em virtude da avaliação positiva deste plano piloto, foi lançado um grande programa em janeiro de 1966 nos três estados de Paraíba, Pernambuco e Sergipe.

A vultosidade do programa a ser implementado levou estes líderes à organização da Cruzada ABC, que é uma sociedade civil, de caráter cultural, educacional e assistencial, de fins filantrópicos. A sua diretoria executiva é composta de três diretores; presidente, secretário e tesoureiro. A diretoria determina a política e o critério do programa pelos seus demais departamentos e o supervisiona através dos seus relatórios.

#### A. DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

É responsável pela administração e coordenação geral do andamento do programa nos demais departamentos incluindo sua organização e implementação. Os setores de Planejamento, Avaliação geral, Relações Públicas e Jurídicas, estão sob a sua orientação.

#### B. DEPARTAMENTO COMERCIAL E PATRIMÔNIO

As compras, a tipografia, a produção do material didático e escolar, móveis e utensílios, veículos e sua manutenção, construções e tudo que é utilizado na dinâmica, assim como os bens patrimoniais da Cruzada está a cargo deste departamento.

#### C. DEPARTAMENTO COMUNITARIO

Este departamento apoia o desenvolvimento comunitário. Pela sua natureza, sua ação depende em parte da iniciativa do povo nas suas respectivas comunidades. O programa da Cruzada, embora de caráter educacional, se desenvolve em um ambiente comunitário. A primeira fase especialmente, desperta participação geral comunitária, e enquanto o programa é implementado numa determinada comunidade este departamento oferece orientação técnica. Também a merenda escolar, que está sendo distribuída na 1ª. fase, educação nutricional, higiene e saúde pública está sob a orientação deste departamento.

#### D. DEPARTAMENTO CONTABIL

É de sua responsabilidade, controlar tecnicamente as operações de despesas fazendo os seus registros de acordo com o plano de contas elaborado.



O plano de contas por sua vez, está baseado nas verbas estabelecidas pelos convênios com a Cruzada. Está de igual modo incluído, o principal convênio assinado no dia 30 de setembro entre MECOR, CRUZADA ABC e USAID. Os demais convênios realizados acham-se sub-divididos em Estados, Municípios, entidades particulares nacionais e estrangeiras. O setor de almoxarifado está sob o controle deste departamento.

#### E. DEPARTAMENTO DE CURRÍCULO

Desde que não existe um currículo para educação de base de adultos em nosso âmbito, foi necessário organizar e treinar uma equipe profissional para que a Cruzada desenvolvesse um currículo. O programa educacional da Cruzada ABC, no tocante ao preparo de material de ensino e metodologia, está sob a sua responsabilidade. O departamento tem a seguinte organização: Direção, Secretaria, Biblioteca, Setor de Escritores, Setor de Pesquisas, Setor de Avaliação e Produção (artes gráficas e oficinas).

#### F. DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO

A instalação do programa educacional nas suas cinco fases, o treinamento, supervisão e administração no seu desenvolvimento pertence a este departamento, através dos seus dois setores principais: administração e supervisão. O setor de administração se divide em: regionais (Estados), Areas (zonas demográficas e geográficas) e Comunidades (bairros nas cidades grandes, ou pequenas cidades, de média de 25.000 habitantes). O setor de supervisão tem a finalidade de treinar, orientar, supervisionar e analisar em uma avaliação, o aproveitamento do trabalho educacional, realizado

pelo referido sistema administrativo.

CRUZADA ABC

RESUMO ESTATISTICO

1. Alunos

1. Total de alunos que terminaram os seguintes cursos

a. (5 meses) 1a. fase	89.000
b. (4 meses) 2a. fase	40.000
c. (4 meses) 3a. fase	22.000

		Estados
2. Total de alunos até abril 1967	151.000	4
3. Total de alunos até fim 1967 (est.)	650.000	8
4. Total de alunos até fim 1968 (est.)	1,250.000	12

1. Base - Tôda a importância é dada ao pessoal que, uma vez recrutado fará parte da Programação. Para isto é planejado Curso de Treinamento Básico pelo qual todo futuro funcionário passa, cumprindo um período de 100 horas de aulas; além de uma aprendizagem prática no campo onde o trabalho é instalado. Uma boa parte do pessoal administrativo e do professorado em exercício foi treinado antes do Convênio que está sendo executado.

II. Nível - De acôrdo com a função, exigimos nível cultural condizente com a categoria e o cargo a ser ocupado.

C A R G O	NIVEL DE INSTRUÇÃO	E S P E C I A L I D A D E
Diretores Reg. e Áreas	Superior	Filosofia, Sociologia e Administração
Diretores Auxiliares	Superior	Filosofia
Supervisores	Médio-Universitário	Pedagógico
Coordenadores	Médio-Universitário	

III. Seleção - Procuramos, durante o recrutamento, identificar os candidatos através de questionário, onde entre outras informações, colhemos dados sobre experiências vividas e que estejam enquadradas em nosso estilo de trabalho.

Para seleção do pessoal técnico administrativo, usamos processos que nos dão as respostas necessárias para uma avaliação bem feita, Entrevistas, Teste Psicológico, Fontes de Informação, Curso Básico, Avaliação Cultural, formando um conjunto de onde sairá a somação de valores para a aprovação do candidato.

#### V. CURSO DE TREINAMENTO BASICO

Todo o pessoal submetido aos testes de avaliação e uma vez selecionado passa pelo Curso de Treinamento Básico.

Como foi mencionado nossos Cursos são montados com uma base de 100 horas de aula e constam de matérias ligadas a cada função.

A. Administração. Sociologia da Educação, Psicologia Educacional e do Adulto, Relações Públicas e Humanas, Metodologia, Liderança, Informações gerais sôbre o programa, Administração (Teoria e Prática).

B. Coordenação. Trabalho Comunitário, Levantamento e Despertamento de Comunidade, Conceito de Comunidade, Liderança, Psicologia Educacional e do Adulto, Relações Humanas, Metodologia, Estágio no Campo.

C. Supervisão. Sociologia da Educação, Psicologia Educacional e do Adulto, Técnicas e roteiros de Supervisão, Metodologia, Sociologia da Educação, Educação de Base, Relações Humanas, Prática e estágio no Campo.

D. Professor de Educação de Base. Noções de Psicologia do Adulto, Noções de Higiene e Saúde, Noções de Nutrição, Metodologia, Relações Humanas, Trabalho Comunitário, Prática de Ensino.

VI. Corpo Docente para os Cursos - São recrutados, no meio universitário, nos vários Campos do Ensino Superiores e Médio (Pedagógico), professores de comprovada competência para a ministração de aulas dentro de suas especialidades.

Mantemos um corpo docente no Departamento de Currículo e na Equipe de Orientação e Supervisão Técnica que é responsável pelas aulas do elenco de matérias de cada Curso.

VII. Local e horário dos Cursos - Funcionam em instalações públicas e particulares como Igrejas, Colégios, Faculdades em instalações cedidas. Geral

mente, a parte teórica é feita pela manhã e à tarde com estudos gerais e estudos em grupo e à noite a prática no campo. Quando fôr possível, faremos contrato com uma entidade escolar para fornecer a hospedagem necessária a fim de diminuir as despesas. Constan, durante a aprendizagem nos Cursos, métodos práticos e modernos que valorizam a preparação.

O Programa de Educação de Base desenvolvido pela CRUZADA possui dois tipos de Professôres: "Alfabetizador", Professor Voluntário, e Professôres do "Supletivo".

A base do programa da primeira fase de ensino (alfabetização) é comunitária, é realizado com os recursos humanos de cada local onde se instala o trabalho. Depois de uma preparação sistemática, o povo recrutado sente que o programa da CRUZADA é uma cousa realizada por êle próprio.

#### 1. O Alfabetizador Voluntário

Depois de um treinamento ministrado por Técnicos especializados, chamado a participar do Programa. O nível cultural dêstes Alfabetizadores vai desde o Curso Primário completo, até o Curso Superior. A idade mínima permitida é de 17 anos.

As classes são localizadas nas residências, nos clubes e Igrejas nas instituições SESI - SENAI - GRUPOS ESCOLARES - CENTROS OPERÁRIOS, enfim em tudo quanto a Comunidade oferece para o funcionamento. Na 1ª. Fase, Alfabetização, cada classe possui 15 alunos.

## II. Professor do Supletivo

O programa tem professôres gratificados, que foram selecionados através de concurso de títulos e prova intelectual. Admitimos o aproveitamento de leigos, pois num programa de educação em massa o número dos professôres titulados não seria suficiente para o desenvolvimento.

No Estado da Paraíba onde existe um convênio mais desenvolvido com o ESTADO as responsabilidades de gastos com professôres são divididas entre CRUZADA ABC e a Secretaria de Educação. Neste convênio o Alfabetizador rural é pago, e as responsabilidades divididas entre as partes convenientes. As classes funcionam com 40 alunos e estão localizadas em 157 municípios.

## III. Treinamento dos Professôres

### A. Alfabetizadores

Uma vez recrutados, são agrupados em turmas de 40.

Uma equipe de Supervisão ministra um Treinamento básico - 40 horas de aulas de várias matérias como: Metodologia do ensino para adulto - Aulas práticas - Apresentação do Material Didático e de Contrôle - Relações Humanas - Psicologia do Adulto e Administração.

### B. Professôres do Supletivo

Quando aprovados no Concurso são submetidos a um curso intensivo - 40 horas de aulas - Equipe especializada ministra as aulas e faz a seleção dos

mais capazes. Metodologia (Linguagem - Matemática - Ciências Naturais - Ciências Sociais) - Motivação - Psicologia do Adulto Analfabeto. Recursos Audio-Visuais - Liderança e Psicologia da Aprendizagem.

## I. Introdução

Antecipando as diversas atividades programadas, preparando-se para os diversos empreendimentos de natureza social e coletiva, não só nos limites de sua própria programação, como também visando ação conjunta com órgãos de natureza pública ou privada que visarem os nossos objetivos, este Departamento está dividindo suas atividades presentes e futuras, nos seguintes setores de ação:

- A. Merenda Escolar
- B. Educação Alimentar
- C. Saúde
- D. Família
- E. Cooperativismo

### A. Merenda Escolar

O setor de população, particularmente do Nordeste, atendido em primeiro lugar pelo programa da Cruzada ABC, é exatamente o dos menos favorecidos, dos desempregados, dos marginalizados, dos famintos ou desnutridos, onde se encontra a quase totalidade dos analfabetos.

As providências tomadas visando bom rendimento da primeira etapa de alfabetização incluíram a previsão de uma quota de alimentos que servisse de

ajuda substancial à porção magra e incerta que mal dispõem para a sobrevivência, dando-lhes condições físicas e mentais para o aprendizado, diminuindo as preocupações quanto à previsão alimentar do dia seguinte, e servindo de atração, incentivo, à frequência assídua das aulas.

#### B. Educação Alimentar

Acaba de ser organizada a primeira etapa de Educação Alimentar, para ser incluída no programa curricular de Alfabetização.

Seis lições avulsas serão preparadas para todos os alfabetizadores.

Supervisores e Coordenadores serão treinados nos diversos tópicos a serem transmitidos aos alfabetizadores, para discussão em classe, por ocasião da leitura das seis lições.

Uma equipe de técnicos de nutrição organizará a programação, os temas e as lições.

Uma equipe de demonstradores será convocada no nível dos alfabetizadores voluntários, para ensinar as lições de maneira prática e objetiva com demonstrações culinárias.

Folhetos e cartazes e outros recursos áudio-visuais serão usados a título de ilustração e complementação do material didático.

A temática da primeira fase deste esquema versará sobre tópicos como:

1. Seleção de alimentos baratos e nutritivos existentes na região;



2. Balanço de dieta alimentar, sem perder de vista os limitados recursos da Comunidade;
3. Preparo e conservação de alimentos;
4. Correção de hábitos alimentares defeituosos ou nocivos;
5. Higiene culinária.

### C. Saúde

O setor de saúde já entrou em operação num plano piloto num bairro do Recife, em convênio com um dos Centros de Saúde da cidade, visando o atendimento de 8.000 famílias.

Os outros setores serão atacados no tempo oportuno.

### II. Distribuição e Fiscalização

Cada distribuição quinzenal de alimentos é feita com a presença e supervisão de um Distribuidor que recebe gratificação para este serviço, e trabalha alternadamente em duas comunidades, uma em cada semana.

A distribuição é feita no expediente da tarde, no horário das 14 às 17:30 horas. O número máximo de pessoas atendidas em cada horário é de 800.

Um relatório específico é feito para cada distribuição, registrando os seguintes dados; Estoque existente em número de volumes. Número de volumes deixados em estoque. (Estes dados são mantidos num Inventário de Estoque arquivado na sede da Comunidade). Número de pessoas operando na Comunidade,

especificamente. Número de pessoas atendidas, também especificando cada grupo de pessoal voluntário.

A prestação de contas é feita quinzenalmente com entrega de relatórios e conferência de dados.

Os supervisores visitam as comunidades regularmente verificando a exatidão dos dados dos relatórios e dos inventários de Estoque, arrumação e estado dos alimentos, ordem de distribuição, cuidados prestados com referência a higiene, providências contra humidade, goteiras, ratos, formigas, cupins, etc.

Por ser um departamento bem especializado, o pessoal responsável por fazer currículo, possui curso universitário e de extensão em determinadas áreas pedagógicas e se lhe é exigida habilidade e decorrente capacidade de trabalho em currículo para educação de adultos. O pessoal atualmente lotado no departamento atende aos seguintes níveis de preparo técnico: Ciências Sociais - Matemática - Ciências Biológicas - Letras - Profissional - Educação (Pedagogia) Avaliação - Experimentos pedagógicos.

#### I. Filosofia de Educação

Como filosofia de educação, não somos intervencionistas, preferimos dar elementos ao homem para que ele se auto-promova. Não desejamos também doutrinar numa linha particular confessional, se bem que defendamos que um programa de educação, onde se procurar entender o homem no contexto de sua cultura e dentro dela despertá-lo à auto-promoção, não poderia alijar o aspecto religioso, embora sem opção denominacional; visto que a religião ou crença é pa

trinômio cultural de indivíduos, grupos e povos. Assim, o sentido pedagógico, em termo de currículo tem como centro ou base o homem, relacionado, como não poderia deixar de ser, com as circunstâncias de vivência, procurando torná-lo cada vez mais consciente do seu valor e da sua fôrça. Aceitamos que o homem é a razão natural de ser do desenvolvimento e que a educação como processo de desenvolvimento deve ter o intuito de levar o homem à sua afirmação e crescente bem estar. A Educação deve ser fator motivador de padrões éticos, levando o homem a participar do mundo e de seus interêsses, dentro de uma compreensão de dignidade e respeito recíproco. Compreendemos que o atraso é antagonico ao desenvolvimento. Assim, aceitamos que a educação é uma pré-condição para o desenvolvimento econômico e social.

## II. Método

O método adotado pela Cruzada ABC, elaborado conjuntamente pelo Departamento de Currículo e a Equipe Técnica de Treinamento, Supervisão e Avaliação do Departamento de Desenvolvimento, é eclético e variado. Em cada fase êle apresenta uma feição técnica diferente.

Procura usar processos que promovam o desenvolvimento do aluno adulto, e a maior participação nos estudos e número de experiências diferentes e despertadores de sua imaginação, raciocínios e conhecimentos ganhos.

Em virtude da urgência em implementar a educação de adultos, visto que o adulto já perdeu bastante tempo não se instruindo, e que dificulta o desenvolvimento do nosso país, temos escolhido dentre os sistemas educativos,

processos que com mais certeza e prontidão, levarão o adulto a alcançar segurança no prosseguimento do seu desenvolvimento intelectual, cultural, social e profissional.

Tornando-se como centro do processo educativo o aluno adulto, nosso programa educacional é elaborado sob a forma de "círculos concêntricos", isto é, partindo-se da análise e estudo do que lhe está mais próximo e gradualmente ampliando-se êsse círculo com o estudo da comunidade local, da comunidade regional, nacional e internacional, dando assim ao aluno uma visão panorâmica dos problemas que lhe são propostos.

### III. Duração do Currículo

Como não poderíamos concordar, em educação de base - educação de adultos com o "alfabetizar por alfabetizar", o currículo abrange, além do período de alfabetização, o supletivo, dividido todo o currículo em cinco fases. A 1ª fase com duração de cinco meses (alfabetização), a 2ª a 3ª a 4ª a 5ª fases (supletivo) de duração de 4 meses cada uma. A alfabetização, entendemos que é um ponto de partida para a educação de adultos.

Considerando que a educação é uma pré-condição para o arranco ou avanço ao desenvolvimento econômico e social e que o aluno não precisa de um período de férias prolongadas e que êle se interessa em apressar o seu próprio desenvolvimento, urge que a educação de adultos deva ser desenvolvida a curto prazo, razão porque o currículo da Cruzada ABC tem uma duração global de vinte e um meses.

#### IV. Levantamento do Universo Vocabular Nordestino

O Departamento de Currículo vem efetuando uma pesquisa do Levantamento do Universo Vocabular do Nordeste. Como resultado dêsse trabalho pretende-se facilitar, aperfeiçoar e dar maior segurança ao vocabulário dos livros usados pela Cruzada, em seu programa de Educação de Adultos.

A pesquisa já cobriu as seguintes áreas: Maranhão, Piauí, Ceará, Bahia, Sergipe, e Alagoas; faltando os estados do Rio Grande do Norte, Paraíba e interior de Pernambuco.

#### V. Fases do Ensino

A. 1a. Fase - "Alfabetização": E nesta fase a aplicação prática dos métodos psico-fonêmicos global e silábico. Verificou-se pelo levantamento linguístico de Leopoldina, 1958, que há no Português escrito 77 letras-sons, isto é, 77 usos de símbolos para representar as ocorrências fonéticas da língua. Baseando o sistema de ensino da leitura nos fatos linguísticos verificados, a cartilha ABC procura ensinar cada uso de símbolo escrito em uma lição separada.

##### 1. A Cartilha

Procurando levar o adulto à aprendizagem da leitura e da escrita, o método empregado exerce a partir de um conteúdo sociológico. A cartilha tem na linguística sua base científica, e está dividida em cinco unidades interdependentes, a saber:

- O homem e a família
- O homem e o trabalho
- O homem e a comunidade (rural e urbana)
- O homem no Nordeste
- O homem e o Estado

Em cada tema são desenvolvidos aspectos relacionados com o homem e sua vivência. A leitura e a escrita são ensinadas simultaneamente. Desde as primeiras lições, o adulto é levado a escrever algumas palavras ou pequenas sentenças da lição estudada. A princípio, isto é feito empregando-se fôlhas de papel jornal sem pauta. Mais tarde, são utilizados os cadernos pautados.

2. A letra tipo "script" é ensinada ao aluno que se inicia na escrita pelas inúmeras vantagens que apresenta, especialmente em se tratando de adultos, muitos dos quais são pessoas maduras ou mesmo idosas.

O tipo script referido, assemelha-se àquele encontrado no livro, e que facilita a leitura, favorece a fixação de palavras e sentenças e exige menos coordenação motora. Tendo denominado êsse mecanismo, o adulto naturalmente irá utilizar os movimentos adquiridos em um novo tipo de escrita a cursiva.

### 3. Audio-visuais

Um jôgo de cartas ajuda o professor voluntário a apresentar melhor as primeiras lições. Cartões didáticos são aproveitados para a fixação. O quadro-negro apoia o ensino de escrita e a fixação. No verso do quadro aproveita-se para o uso de um flanelógrafo que é usado antes da cartilha, com a finalidade de motivar os alunos, treiná-los a coordenar sua visualidade e concentrar os

seus pensamentos em um assunto apenas num período definido.

B. 2a. Fase - Têm início os estudos do curso "supletivo", onde o adulto começa a se por em contacto com os conhecimentos da educação de base, e recebe os seguintes conhecimentos:

### 1. Matemática

Os conhecimentos de matemática nesta fase, são ministrados atendendo a uma dinâmica de raciocínio adulto em que o educando é levado a entrar em contacto com uma matemática prática que mais se aproxima da problemática vivencial. O flanelógrafo está usado para apresentação dos conceitos e fixação dos princípios.

### 2. Linguagem

Os conhecimentos de linguagem oral e escrita são dirigidos no sentido de possibilitarem ao educando o domínio da técnica da leitura e da escrita, além de fornecer conhecimentos rudimentares de gramática, desenvolvendo concomitantemente o bom gosto pela leitura e motivando-o a perceber o fundamental valor da aquisição de conhecimentos como um dos principais fatores para a promoção do homem. O estudo da linguagem é feito tomando-se como base as noções de geografia e história, numa tentativa de globalização do ensino. Esses conhecimentos de geografia e história, dirigidos com especial atenção ao panorama nordestino procuram dar ao homem uma visão histórico-cultural, bem como das circunstâncias da sua região, numa perspectiva de sua situação, preparando-se para os estudos sociais.

### 3. Estudos Sociais

Os estudos sociais nesta fase estão distribuídos em estudos pròpriamente ditos, alimentação, higiene da habitação, estudos sôbre o corpo humano, numa perspectiva conceitual de desenvolvimento. Os referidos estudos seguem a metodologia das ciências sociais e o ponto central das técnicas usadas é o debate, ocasião em que tóda a classe participará com liberdade das discussões procurando chegar a uma conclusão.

O educando tem através dos estudos sociais, benefícios como: higiene mental, psicologia adquirindo auto-confiança e afastando a inibição.

No sentido educacional, êle aprende o valor da sua palavra respeitando a opinião alheia, e é levado a tomar consciência da realidade que o cerca.

### 4. 2a. Fase "B" ou fase de transição

Para atender aos alunos que não tem um aproveitamento suficiente da fase para entrarem para a 2a. Fase "A" (SUPLETIVO), por motivos diversos, tais como ausência às classes, por motivo de doença, por demora de aprendizagem, ou outros motivos justificáveis, tem oportunidades com esta fase, a Cruzada ABC criou uma fase que dará a êste a capacidade de ler e escrever com facilidade. Ao mesmo tempo, após testá-los devidamente, é possível receber o semi-alfabetizado e prepará-lo para a 2a. fase "A".

A 2a. Fase "B" é ministrada por professôres que passaram satisfatòriamente no concurso para professôres do supletivo. Conta com quatro noites por semana, uma hora e meia por noite. Consiste em 50 aulas, isto é, três meses de estudo.



Os livros adotados nesta fase, também chamada fase de transição são: Cuidando da Saúde, Manual de Fonética, Prata. A parte de Cuidados da Saúde é dada por método global em duas semanas. Depois dividir-se-á a aula em duas partes. Na primeira hora trata da fonética com escrita (por hora a nova edição da Cartilha ABC está sendo usada, até imprimir o Manual). Em meia hora continua com leitura. Na outra parte de Cuidando da Saúde e Prata trata do desenvolvimento de uma pequena cidade.

### C. 3a. Fase

Na terceira fase os nossos educandos distribuidos em três principais áreas de interesse: aqueles que se interessariam por continuar uma educação formal, naturalmente, adultos dentro de um grupo etário ainda jovem. Para estes, na quarta e quinta fases, ministrariamos conhecimentos que lhes dessem condições a fazerem admissão a um curso ginásial, etc. O segundo grupo seria representado pelo elemento feminino, interessado nas artes de economia doméstica. A este grupo seriam ministrados os conhecimentos práticos a fim de alcançar habilidades que favoreçam economicamente o lar. O terceiro grupo seria o dos alunos desejosos de adquirirem uma profissão que lhes desse como decorrência uma condição de vida melhor. Os grupos, além do treinamento específico receberão a instrução formal correspondente, à fase que estiverem.

Na terceira fase, é aplicado o método da unidade. Este tem sua fundamentação na psicologia. Ele atende ao princípio de globalização do ensino. Esta globalização tem como um dos seus objetivos, apresentar um conteúdo que venha <sup>do</sup> encontro dos interesses e das circunstâncias de desenvolvimento onde se pre

tende situar o educando. A esta altura, êste já estará capaz de receber um processo educativo num sentido mais especificado no seu desenvolvimento. Ainda o método de unidade dá atenção às diferenças individuais, promove a participação do aluno no planejamento e execução das tarefas e contribui para o desenvolvimento do indivíduo e seu ajustamento ao meio social.

Com êsse sentido educacional, a 3a. Fase, está dividida em quatro unidades:

1. Unidade - A família

A família é a base da estrutura social. Ela é insubstituível à vida do indivíduo, cabe-lhe a maior responsabilidade na educação dos filhos. É fato comprovado em nossos dias a sua desorganização crescente. O estudo dêsse assunto pretende levar o adulto à compreensão dos reais valores morais, à compreensão dos seus direitos, deveres e responsabilidades dentro da família e a favorecer o ajustamento à mesma.

2. Unidade - Comunidade e Trabalho Rural

O trabalho é um dos aspectos mais importantes da vida adulta. Ele visa oferecer condições para a satisfação das necessidades básicas do ser humano. A focalização do tema pretende levar o adulto ao conhecimento dos seus direitos e deveres de trabalhador, das técnicas correntes e equipamentos modernos possíveis de trabalho, promover especialmente a sua integração na comunidade em que vive.

3. Unidade - Comunidade e Trabalho Urbano

Esta unidade é uma decorrência da anterior. Necessidade de integrar o adulto na comunidade a que pertence.

Os debates, pesquisas, trabalho de grupo, estudos dirigidos, etc. ocupam papel de destaque em noêso programa. Nessa fase, especialmente, pela aplicação do método de unidades prevê-se a utilização de filmes, dramatização, auditórios, uso de recursos da comunidade, construção de cartazes e jornais murais, e a criação de bibliotecas volantes.

O material didático da 3a. fase consta de:

- a. Um livro de linguagem, Lições para a Vida, contendo biografias, parábolas, provérbios, fábulas, lendas e notas sôbre as capitais do Nordeste.
- b. Dois livros de Matemática, e que seguem a orientação didática adotada nas 1a. e 2a. fases, com 32 páginas cada livro.
- c. Um livro para os estudos de ciências naturais e estudos sociais, com 64 páginas, com tôdas as lições ilustradas. O título do livro é, Família, Comunidade e Trabalho.
- d. Um livro de Exercícios para o aluno da 3a. fase, que engloba todos os exercícios de compreensão dos livros textos, além de exercícios de gramática aplicados a cada lição dos referidos livros textos.

Além dos livros têxtos, acima referidos, foi preparado um Manual do Professor, da 3ª fase, e do qual constam tanto a metodologia (aplicação do método de unidades) como a orientação prática necessária à fixação do conhecimento de tôda a matéria contida nos textos didáticos. O livro também inclui as notas técnicas para cada lição, subsídios adicionais aos textos simples dos alunos da 3a. fase.

#### 4. Unidade - Preparo Profissional

Um programa de educação de base deve empenhar-se como fator

importante de ajustamento social e emocional. Deve possibilitar condições ao homem para a sua autopromoção.

A quarta unidade trata do aprendizado técnico, um dos mais preocupantes interesses da Cruzada ABC. Este setor técnico visa dar ao homem, uma condição de vida através do aprendizado de uma arte profissional. Neste particular está em urgente andamento um plano piloto ou experimental de um conjunto educacional com instalações onde haja artes em economia doméstica, principalmente corte e costura; ainda outra apropriadamente instalada oficina, para dar ao homem o treinamento de uma arte profissional que encontre áreas de ocupação no atual mercado de trabalho.

#### 5. Áreas de Interesse

No término da 3a fase, os alunos serão agrupados em três principais áreas de interesse. Da primeira, fazem parte os alunos que estão dentro da faixa etária de 14 a 25 anos e que se interessam por uma educação relativamente formal, preparando-se para prestarem os exames de admissão aos colégios profissionais. Para êstes, a 4a. e 5a. fases conteriam os programas das matérias exigidas para os referidos exames, além de outras áreas como as das Ciências Naturais e dos Estudos Sociais.

Da segunda área, faz parte o elemento feminino, ao qual, além das matérias constantes no programa, serão ministrados conhecimentos práticos nas artes relacionadas com a economia doméstica.

Da terceira área, fazem parte os alunos que desejam adquirir conhecimentos profissionais nos campos de soldagem, serralheria, marcenaria e carpintaria, visando alcançarem uma condição de vida melhor.

Os grupos, além do treinamento específico, receberão instrução formal correspondente à fase em que estiverem.

A Cruzada, enquadrando-se no espírito da filosofia da educação de adultos, ao concluir a 5a. fase, pretende que seu aluno tenha alcançado relativo conhecimento de uma profissão ou habilidade técnica, com a qual possa prover condignamente sua subsistência.

#### 6. 4a. e 5a. fases

O material está sendo elaborado pelas respectivas equipes.

## I. ESTRUTURA

Responsável pela implantação do programa desde os cursos de treinamento até a instalação do serviço e sua supervisão técnico-Pedagógica. Obedece um encadeamento de funções estabelecidas visando racionalizar o trabalho.

## II. FUNCIONAMENTO

DIRETOR - Contando com uma Equipe de Supervisão e Orientação, um Auxiliar Diretor e dois auxiliares administrativos. É responsável: pelo recrutamento de pessoal, treinamento adequado, de acôrdo com as funções, planejamento e execução das atividades, e planejamento do ensino.

Auxiliar Diretor - Entre outras funções é responsável: Pelos entendimentos e ligações com as Diretorias Regionais, Visitas e inspeções, Preparação de Relatórios e Substituir o Diretor nos seus impedimentos.

### A. Equipe de Orientação e Supervisão Técnica

Ligada diretamente ao Diretor do Departamento, dá tóda assistência às várias regiões, suas programações supervisionando o aspecto técnico pedagógico do trabalho, As atribuições da Equipe são: programar e orientar o serviço geral de Supervisão, programar e elaborar os cursos de treinamento, orientar o pessoal de treinamento e avaliação, promover programas de avaliação, e trabalhar com o Departamento de Curriculo na análise e avaliação do material didático.

### B. Região

Mantemos em cada estado unidades administrativas denominadas Diretoria Regional (total de 4), Ceará, Paraíba, Pernambuco e Sergipe. Os diretores regionais têm dois assistentes administrativos. Cada

diretoria regional está dividida em Áreas (total de 9) e administradas por diretores, cada uma com dois assistentes e um secretário. As Áreas são divididas em comunidades num (total de 97) onde trabalham os coordenadores e supervisores.

#### I. Funcionamento Administrativo de uma Região

A Equipe Diretora é responsável: Coordenação técnica e pedagógica, recrutamento e treinamento, administração das Áreas, planejamento e desenvolvimento do ensino e trabalhos comunitários.

A. Diretores Regionais - São responsáveis pelo trabalho nos estados, seu planejamento e desenvolvimento, estabelecendo condições para uma supervisão geral em cada estado.

B. Diretores de Áreas - Têm a seu encargo, a execução do plano nos limites de sua administração sendo responsáveis pelo curso do programa no seu aspecto Técnico-Administrativo.

C. Diretores Assistentes - Com funções específicas, ajudam os diretores substituindo-os em suas ausências ou impedimentos.

D. Supervisores - Temos vários níveis de Supervisão:

(1) Pessoal de Treinamento e Avaliação - promove junto ao diretor regional o treinamento do pessoal técnico - dá assistência regular às classes de treinamento de professores.

(2) Supervisores - trabalham sob a orientação administrativa dos diretores das Áreas e estão ligados à equipe de orientação e supervisão técnica - são responsáveis pela preparação dos professores. Trabalham nas comunidades, visitando diariamente as escolas mantendo contínuo contato com professores e alunos.

(3) Supervisores rurais - devido ao problema da grande distância entre as escolas no campo rural, foi selecionado homens, supervisores rurais, que viajam de 2ª feira a sábado, semanalmente, numa viagem contínua no campo, supervisionando suas classes.

E. Coordenadores - distribuídos nas comunidades - instalados em casas alugadas que funcionam como escritórios, depósito de material didático. Têm como trabalho, estabelecer contatos com a comunidade e seus líderes. Fazem o levantamento comunitário. Distribuem o material didático, localizam as escolas, administram o programa da CRUZADA aos demais da comunidade local, desperta interesse comunitário e promove ajuda técnica.

### III. Distribuição do Pessoal do Departamento

do Desenvolvimento

#### A. Região Ceará:

- 1. Diretor Regional
- 2 Assistentes Administrativos
- 2 Diretores de Área
- 4 Diretores Assistentes
- 2 Secretários de Área
- 14 Coordenadores
- 14 Supervisores
- 14 Secretários de Comunidade
- 14 Zeladores



## B. Região da Paraíba

- 1 Diretor Regional
- 3 Assistentes Administrativos
- 20 Supervisores de Treinamento
- 3 Diretores de Área
- 6 Diretores Assistentes
- 3 Secretários de Área
- 24 Coordenadores
- 24 Supervisores
- 24 Secretários de comunidades
- 24 Zeladores e
- 25 Supervisores Rurais

## C. Região de Pernambuco

- 1 Diretor Regional
- 2 Assistentes Administrativos
- 4 Diretores de Área
- 4 Supervisores de Treinamento
- 8 Diretores Assistentes
- 4 Secretários de Área
- 44 Coordenadores
- 44 Supervisores
- 44 Secretários de Comunidades
- 44 Zeladores

## D. Região de Sergipe

- 1 Diretor Regional

2 Supervisores de Treinamento

1 Diretor Assistente

7 Coordenadores e

7 Secretários de Comunidades

E. Regiões de:

Guanabara e Rio de Janeiro estão em fase planejamento e organização.

PWDB/mms-gto